

# PREVENÇÃO DA ÚLCERA DO PÉ DIABÉTICO

14º Fórum Internacional de Úlceras e Feridas – 10º Congresso Interdisciplinar de Feridas Complexas  
Elisabete Rodrigues, Enfermeira, SESARAM, E.P.E.

## INTRODUÇÃO

A diabetes mellitus é uma das doenças crónicas mais prevalentes e incapacitantes a nível mundial, atingindo cerca de 537 milhões de pessoas no Mundo entre os 20 e os 79 anos.

É a principal causa de cegueira, insuficiência renal e amputação de membros inferiores na maioria dos países desenvolvidos, e constitui, atualmente, uma das principais causas de morte (Arantes, 2017). A úlcera do pé diabético é uma das complicações mais graves da diabetes mellitus com repercussões significativas para a pessoa, família, sociedade e sistema de saúde. Neste projeto em específico, a prevenção do pé diabético será o foco de atenção do Enfermeiro.

## FATORES DE RISCO PARA ÚLCERA DO PÉ DIABÉTICO

### GERAIS

- Comorbilidades
- Idade avançada
- Mau controlo glicémico
- Tabagismo
- Sedentarismo
- Outras complicações da diabetes (retinopatia, nefropatia)

### LOCAIS

- Neuropatia periférica
- Isquemia
- Alterações estruturais do pé
  - Calosidades
  - Hiperqueratoses
  - Ulceração prévia
  - Deformidades (ex. dedos em garra)
- Artropatia (ex. A. Charcot)
- Pressões plantares elevadas

## PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO

Educação ao utente, família e profissionais de saúde

Correção dos fatores de risco de ulceração

Identificação do risco através do rastreio do pé diabético

## AVALIAÇÃO DO PÉ DA PESSOA COM DIABETES

O exame objetivo do pé deve ter em atenção a inspeção cuidada do pé, das unhas e do calçado, avaliação dermatológica, vascular e sensitiva e a pesquisa de pontos de pressão

### Avaliação estrutural

Limitação da mobilidade articular

Exploração cutânea (ex. presença de úlceras)

Deformidades ou proeminências ósseas (ex. dedos em garra)

Espaços interdigitais (ex. micoses)

### Avaliação neuropática

Sensibilidade protetora Monofilamento 10gr Semmes-Weinsten

Sensibilidade vibratória (Diapasão 128 Hz)

Sensibilidade tátil (algodão)

Reflexos patelares ou aquilianos

### Avaliação vascular

Palpação de pulsos periféricos (pedioso e tibial posterior)

Doppler portátil com cálculo de IPTB

Avaliação da coloração e temperatura da pele

Presença de claudicação intermitente ou dor em repouso

## CONCLUSÃO

A úlcera do pé diabético é uma das complicações mais graves da diabetes mellitus, visto que sem um cuidado adequado poderá levar a consequências significativas para a pessoa, família, sociedade e sistema de saúde, tal como a amputação do pé ou até do membro inferior.

No entanto, esta complicação da diabetes mellitus pode ser prevenida mediante alguns cuidados, nomeadamente o exame periódico dos pés, a avaliação de risco e ações educativas.

Um dos focos de enfermagem no cuidado à pessoa com diabetes é a prevenção da úlcera do pé diabético, numa abordagem holística e multidisciplinar, colocando sempre a pessoa no centro dos cuidados, envolvendo-a no seu autocuidado.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Arantes, C. S. S. (2017). *Úlcera do pé diabético e a doença arterial periférica* (Dissertação de Mestrado com vista à obtenção do grau de Mestre em Medicina). Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

International Working Group on the Diabetic Foot – IWGDF (2020). Guidelines on the prevention of foot ulcers in persons with diabetes (IWGDF 2019 Update). *Diabetes Metab Res Rev.*, 36(51), e3269. Retrieved from [https://iwgdfguidelines.org/wp-content/uploads/2020/11/Bus\\_et\\_al-2020-IWGDF-prevention-guideline.pdf](https://iwgdfguidelines.org/wp-content/uploads/2020/11/Bus_et_al-2020-IWGDF-prevention-guideline.pdf)

Norma da Direção Geral da Saúde (2011). Norma nº005/2011de21/01/2011 - Diagnóstico Sistemático do Pé Diabético. Departamento da Qualidade na Saúde